

Na onda

Duborges

Chega de fingir. Creio em Deus e nos anjos. Sou feliz e essa é minha essência. Xô, pseudo-poeta fingidor. Tenha esperança, tenho conta corrente no Bradesco, televisão colorida e óculos escuros pra ver a vida e o mundo azuis. Consegui entrar na Universidade no 1º vestibular que eu fiz, minha família me ama, Jesus me ama, quase todo mundo me ama. Sou feliz, feliz, feliz... Pessimismo? Que história é essa Madame Blossom? A Bahia é tão bonita, e enfim te mando aquele beijo com gosto dessa terra. Perco o senso e ouço estrelas, coisa que nem todos são capazes, porque nem todos amam, e eu amo, e amo, e amo. Outro dia disseram-me que meu ego é maior que o rio Amazonas. Isso não é verdade. Ele não chega a ser nem do tamanho da cidade de Oeiras, no Piauí. Adoro João Gilberto, embora não ouça o que ele canta. A Bossa Nova é linda e corre nas minhas veias de filho do campesinato. Falou o poeta: “Alegria é a prova dos nove, a tristeza é teu porto seguro...” Gosto é de porto alegre, arrenego o porto seguro. Salve o Overmundo, mundo internético da felicidade.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/na-onda>